

RENATO BRETZ PEREIRA

PROCEDIMENTOS INCLUSIVOS NOS PROCESSOS COLETIVOS

RESUMO

A presente dissertação trata do processo coletivo e procura trazer para tal instituto bases mais democráticas a partir da Teoria do Discurso de Habermas. Preliminarmente, optamos por promover certa delimitação dos termos utilizados ao longo do texto, visando a fornecer um caráter científico ao trabalho. Em seguida, realizamos breve análise da teoria apresentada por este autor, confrontando-a com as idéias de Kant, a fim de enfatizar duas formas de obtenção de racionalidade: a primeira com origem no sujeito e a segunda, com base em procedimentos discursivos intersubjetivos. A evolução dos conceitos de direito subjetivo também foi objeto de nossas considerações, porque o modelo de processo individual, majoritariamente adotado nas legislações pátria e de direito comparado, parte de premissas impostas pelas concepções tradicionais de direito subjetivo. Essas considerações tomam por base um estudo de ORESTANO, intitulado “Azione Diritti Soggetti Persone Giuridiche”, que conclui por uma necessidade premente de adoção de conceitos mais flexíveis de direito subjetivo, capazes de corresponder às emergentes necessidades sociais. Partindo da conclusão exposta por ORESTANO, sugerimos um modelo de processo coletivo capaz de corresponder às necessidades sociais, de caráter utilitarista. Sugerimos ainda que tal modelo tenha um perfil essencialmente democrático, o qual, indubitavelmente, só pode ser vislumbrado com aplicações práticas da Teoria do Discurso de Habermas no processo coletivo.

Palavras-chave: Processo coletivo; Habermas; Teoria do discurso; Sociedade de massas

RIASSUNTO

La presente dissertazione tratta del processo collettivo e cerca di apportare a tale istituto basi più democratiche raccolte presso la Teoria del Discorso di Habermas. Preliminarmente, si è optato per promuovere una certa delimitazione dei termini usati nel corso del lavoro, mirando a fornire un carattere scientifico a quest'ultimo. In seguito, è stata effettuata una breve analisi della Teoria del Discorso di Habermas, confrontandola con le idee di Kant, per enfatizzare due forme di ottenimento della razionalità: la prima ricavata a partire dal soggetto e la seconda in base a procedimenti discorsivi intersoggettivi. L'evoluzione dei concetti di diritto soggettivo è stata anche l'oggetto delle considerazioni nella presente dissertazione, appunto perché il modello di processo individuale maggiormente adottato nelle legislazioni patrie e di diritto comparato parte dalle premesse imposte dalle concezioni tradizionali del diritto soggettivo. Le considerazioni fatte riguardo all'evoluzione del diritto soggettivo prendono come base uno studio di ORESTANO intitolato " Azione Diritti Soggettivi Persone Giuridiche" il quale giunge alla conclusione di una necessità premente dell'adozione di concetti più flessibili di diritto soggettivo, capaci di corrispondere alle emergenti necessità sociali. Partendo dalla conclusione esposta da ORESTANO suggeriamo un modello di processo collettivo in grado di corrispondere alle necessità sociale, ossia, di carattere utilitarista. In parallelo, suggeriamo ancora che questo modello abbia un profilo essenzialmente democratico, il quale, senza dubbio, può soltanto essere congetturato con applicazioni pratiche della Teoria del Discorso di Habermas nel processo collettivo.

Parole chiavi: processo collettivo – Habermas – teoria del discorso – società masse.